**Título: A Comunicação como Interface da Fé[[1]](#footnote-2).**

**Gustavo Macedo Dantas[[2]](#footnote-3)**

**Paloma Raquel Sousa de sene[[3]](#footnote-4)**

**Mayara Sousa Ferreira[[4]](#footnote-5)**

**Resumo:** O presente texto refere-se ao uso dos meios de comunicação na propagação da fé na Diocese de Picos. Como se é feita a produção e como ela é repassada para seus fiéis de forma evangelizadora. Buscamos compreender a junção dos meios de comunicação e a religião com a quebra de um de seus paradigmas tradicionais. Mostrando que a Igreja Católica está aberta para essa nova forma de fazer religião. Onde se fez necessário a existência de uma pastoral voltada completamente para a comunicação. Usamos do método cientifico de entrevista em profundidade para nos adentramos mais sobre o uso dos meios de comunicação na Diocese de Picos. Aonde entrevistamos intencionalmente a assessora de comunicação da Diocese e a gerente da Rádio cultura FM. E percebemos a grande influência dos meios de comunicação e como é utilizado cada um deles, até mesmo a sua finalidade em comum que é a evangelização e o repasse dos valores cristãos. A comunicação passou a ser uma Interface da fé. Trazendo maior interação das mídias com os seus fiéis.

**Palavras–chave:** Diocese de Picos. Meios de comunicação. Religião. Evangelização.

1. **Introdução**

Depois do surgimento da era digital a vida do ser humano passou por uma series de mudanças, transformando o seu contato com as outras pessoas e também o seu contato com o Divino, fazendo assim um processo chamado de midiatização da religião, aonde o homem se conecta com o Ser sagrado através de uma experiência proporcionada por diversos meios como: Televisão, Rádio, Computador, Celular e entre outros, que busca cada vez mais a interação do homem com o sagrado.

A Mídia é de forma clara importante na nossa vida, podendo até afirmar que atualmente se tornou algo de fundamental importância. A religião também já teve seu momento de gloria, mais hoje não podemos afirmar o mesmo, depois do desenvolvimento da ciência em relação a responder muitos dos questionamentos, havendo assim uma migração de pessoas do campo do religioso para a área do ateísmo.

Diante disso o referente trabalho de pesquisa tratará sobre uma análise da comunicação como *Interface* da fé na Diocese de Picos. Identificando o papel dessas mídias e buscando entender como elas são usadas para propagar a sua fé, com uma pesquisa aprofundada sobre o tema já citado, usando o método de entrevista de profundidade, para que possamos saber qual principal valor dos meios de comunicação na propagação da fé na Diocese de Picos.

Por isso, é necessário identificar e compreender os processos midiáticos e os papeis de cada mídia e suas importâncias, como conhecer o método usado pela Diocese de Picos para que através das mídias, seja feito a doutrinação de seus fiéis usando as mesmas para propagar a fé, compreendo as mudanças do paradigma depois do surgimento de novos meios de comunicação, com observação da postura das lideranças que comandam estes meios de comunicação nas práticas religiosas.

Buscando trazer uma contribuição acadêmica diante do assusto abordado, sendo uma necessidade compreender todo esse movimento integrante da religião com a sociedade pelos meios de comunicação, aonde se ver dentro dos setores da sociedade o uso constante destes meios para uma interação entre as pessoas, sendo para as igrejas e não só apenas nas igrejas católicas (que é o foco do nosso de estudo), trazendo um trabalho integrado na busca desses meios, atrás de uma integração sócio–midiático-religioso com os seus filés.

Diante de todo esse novo mundo da comunidade que foi implantado depois das transformações propostas pela era digital, as igrejas tiveram que se adaptar de forma gradual e se modificar para se chegar mais próximo dessa nova realidade sem fugir de suas raízes, que era o contato físico com os seus membros.

Em frente de toda a mudança de comportamento humano depois do surgimento da era tecnológica, todas as instituições tiveram de se adequarem a essa nova realidade, como sempre foi bem relatado pelos sociólogos clássicos como: Emile Durkheim, Karl Marx, Max Weber, que dentro de seus estudos buscaram compreender a sociedade e suas mudanças diante das novas realidades.

 Procurando compreender a igreja de hoje, com o surgimento de novas comunidades, sendo comunidades atualizadas no âmbito das novas mídias, estudamos a nova forma de se fazer religião, tudo isso através de uma reflexão crítica e de um estudo aprofundado diante do projeto metodológico e teórico desse assunto.

**2. Referencial teórico**

**RELIGIÃO MIDIATIZADA: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS**

Buscando compreender o processo histórico da união da comunicação com a religião, vamos aprofundar o conhecimento de como a igreja Católica buscou o auxílio dos meios comunicativos, para a propagação de suas mensagens levando-a de forma massificada para seus fiéis.

Este fenômeno se deu início em meados do século XV, com o surgimento da imprensa, fazendo assim uma mudança diante do paradigma existencial da época, utilizando da instrumentalização para reprodução simbólica da transmissão da fé (PUNTER 2011).

Punter (2011) expõe uma mudança na realidade da igreja dividida de forma didática em três fases, sendo a primeira a caracterização do uso do conhecimento histórico por ela guardada para propagação do saber, havendo neste tempo por parte dela censura e repressão. A sua segunda fase, já demonstra uma profunda aceitação diante das mudanças tecnológicas que se iniciavam naquele tempo, mas ainda com um olhar de desconfiança, sendo de forma gradual a aceitação desses novos meios eletrônicos para levar a sua doutrina aos seus seguidores. Por último, já na terceira fase ela fala que, diante das mudanças proporcionadas pelo acontecimento do Vaticano II, fazendo-as assim uma interação muito mais ligada entre a igreja e a imprensa (mídias), surgindo-se uma nova postura em frente às transformações sociais e tecnológicas propostas pela mídia.

De acordo com Gasparetto(2011, p. 16):

O processo de midiatização do campo religioso começa a aparecer como um problema de investigação para a área da comunicação, quando, a partir da década de 1950, líderes religiosos norte-americanos, a maioria de Igrejas protestantes, e também Católicas, descobrem os meios de comunicação de massa como instrumentos de propagação da fé.

A igreja se mostra assim bem aberta para aceitação desta nova realidade digital, proposto pelo desenvolvimento dos meios midiáticos que tem como proposta um contato de aproximação mesmo não sendo diretamente. Pois um de seus motivos é a união das pessoas rompendo o afastamento existente entre elas. Por isso a igreja usa da comunicação como mecanismo no seu processo para a evangelização.

Sbardelotto (2013, p.350), aborda que “as pessoas passam a encontrar uma oferta da fé não apenas nas igrejas de pedra, nos sacerdotes de carne e osso e nos rituais palpáveis, mas também na religiosidade existente e disponível nos bits e pixels da internet.” Sendo assim um desapego dos rituais tradicionais proposto no início da religião, quando ainda não havia outras oportunidades para um encontro com o “sagrado”.

A relação fiel-igreja-Deus foi de forma clara modificada por todo o processo midiático que fez sérias alterações no padrão eclesiástico da religião, buscando a quebra dos padrões proposto antes da existência da era digital, mas todos esses acontecimentos foram de forma lenta e gradual, com o auxílio das lideranças da igreja católica, como os papas Inocêncio VII, Clemente XIII, Leão VIII, Pio XI e o principal deles Pio XII que através de suas encíclicas sobre a comunicação (Miranda Prorsus Sec. XX – 1957), aonde ele faz exigências pastorais em relação aos meios de comunicação, no mesmo encontram-se a origem dos conceitos compreendidos para o surgimento da PASCOM (Pastoral da Comunicação), que ainda hoje atua de forma integral dentro das principais Paróquias (PUNTEL, 2011).

Levando em conta a fala de Sbardelotto (2013, p. 350) de que “em uma sociedade em midiatização, o religioso já não pode ser explicado nem entendido sem se levar em conta o papel das mídias”, onde cada vez mais fica difícil imaginar a vida cotidiana sem a presença atuante dos meios de comunicação, assim também vemos que a religião está progressivamente mais ligada de forma atuante nos ritos e movimentos ligado a religiosidade, havendo uma interação gradativa em sua unidade entre a religião e a vida dos fiéis.

Como falou o Papa Bento XVI (2013), citado por Sbardelotto (2103, p.349) “no mundo de hoje, sujeito a rápidas mudanças e agitados por questões de grandes relevantes para a vida da fé”. Percebemos então, a interação da presença dos religiosos, sejam eles o Papa, o Bispo e o Sacerdote, que usam dos meios comunicação para levarem sua mensagem para os seus fiéis. De forma mais evidente a presença massiva dos leigos, que são o mecanismo fundamental para que aconteça o grande movimento de evangelização por meios, da rádio, da televisão e principalmente da internet.

Diante de todo esse fenômeno da mistura da comunicação com a religião, que passa a ser um aparelho primordial para a promoção de um novo modo de organização, que traz em sua essência um contato do homem com Deus, sendo a sua técnica um novo viver em frente a sua crença, cada vez mais necessário aprimorar a sua aliança divina entre ser criado com o seu criador (GASPARETTO, 2011).

**3. Pesquisa de campo**

**3.1 Metodologia**

Nosso processo metodológico que será usado para realização do artigo cientifico, será o método de pesquisa entrevista de profundidade. Para buscarmos entender de forma clara e objetiva a influência midiática dentro da Religião Católica.

A entrevista de profundidade é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer (BARROS E DUARTE, 2009).

Usando-se de técnicas dentro da entrevista de profundidades, para valorização do conhecimento que vai ser adquirido e ajustado de acordo com o decorrer do processo de pesquisa, escolhemos a entrevista semi-aberta como caminho metodológico para chegarmos aos resultados que pretendemos.

DUARTE E BARROS (2009, p.63), falam que:

 Uma vantagem desse modelo é permitir criar uma estrutura para a comparação de respostas e articulações de resultados, auxiliando na sistematização das informações fornecidas por diferentes informantes. O roteiro de questões-chaves serve, então, como base para descrição e análise em categorias.

Através de uma investigação pessoal que será feita para nos ajudar a responder questões sobre o tema, buscaremos em pessoas que possuem envolvimento com assunto que se foi relatado.

A seleção dos entrevistados será intencional com a Assessora de Comunicação da Diocese de Picos Cleuma Silva para compreendermos um pouco sobre a Diocese de Picos com a visão da PASCOM como também sobre o Bispo Diocesano Dom Plínio José Luz da Silva antigo representante regional da comunicação da Igreja Católica e presidente da Fundação de Apoio a Comunicação Cristã (FACC), entrevistaremos também a gerente da Rádio Cultura FM e antiga integrante da FACC, Maria das Dores Rufino Costa, sendo elas fontes confiáveis para dar informações relevantes sobre o tema de pesquisa. Pois se é importante obter informações que darão visão e relatos diversificados sobre o mesmo fato.

O uso desta técnica metodológica nos permite analisar o tema de estudo, nos dando oportunidades para descrever e refletir sobre os resultados que vão ser adquiridos e também faz com o que, possamos dar soluções aos problemas de estudo por ser uma consulta direta a informantes. Pois de acordo com Thionllent (citado por DUARTE E BARROS, 2009), “o uso entrevistas pode ser imaginativo e crítico, sem que se perca o rigor metodológico”.

**3.2 Estudos dos processos midiáticos na Diocese de Picos**

Entrevistamos a assessora de comunicação da Diocese de Picos, do estado do Piauí, e coordenadora da Pastoral da Comunicação (PASCOM), Cleuma de Sousa Silva, dia 23 de novembro de 2017 e também a Gerente da Rádio Cultura FM e antiga integrante da Fundação de Apoio a Comunicação Cristã (FACC), Maria das Dores Rufino Costa, aonde foi feita uma série de questionamentos em relação aos meios de comunicação que fazem parte da Diocese de Picos para entender os processos de propagação da fé cristã católica.

 Diante disto percebemos a presença diversificada de instrumentos usados para a propagação da fé Católica, entre eles: dois sites (um da rádio cultura[[5]](#footnote-6) e outro da Diocese[[6]](#footnote-7)), duas rádios (Rádio Cultura FM 104,3HMz e Web Rádio Pascom[[7]](#footnote-8)), dois aplicativos (Diocese de Picos[[8]](#footnote-9) e outro da rádio Cultura[[9]](#footnote-10)), um canal no YouTube[[10]](#footnote-11) e duas redes sociais, Facebook (Diocese de Picos[[11]](#footnote-12) e Cultura FM[[12]](#footnote-13)) e Instagram[[13]](#footnote-14) (Cultura FM).

 Segundo Silva (2017), há uma grande importância dentre todos esses meios de comunicação, pois através deles os padres e bispos conseguem chegar a locais que seriam impossíveis pelas suas distancias e também para aquelas pessoas impossibilitadas (doenças, até mesmo a idade avançada), deixando-as mais próximas da igreja da diocese e do mundo, com notícias e informações sobre o catolicismo.

 Conseguimos perceber a relevância de cada meio e suas fundamentais importâncias diante do processo evangelizador havendo uma quebra de barreiras em relação às proximidades dos fiéis com a igreja. Fazendo-se assim a criação de um novo paradigma religioso diante da nossa sociedade atual.

 Todos os veículos de comunicação usados pela Diocese de Picos têm uma finalidade comum que é a evangelização, além dos repasses de valores cristãos, conforme que foi explicada pela coordenadora da PASCOM. Contudo, fazendo-as com uma forma diferenciada, para que assim, possa englobar as diversas realidades encontradas em nossa região, por exemplo, o uso do rádio tradicional para pessoas que não possuem intimidade com a Internet. Assim também utilizando dos novos meios alternativos para se levar informações ao público que já tem uma maior afinidade com as tecnologias atuais (SILVA, 2017).

O site da Diocese de Picos tem seu processo de propagação de informações alimentado tanto pelas paróquias quanto da Diocese, em um processo de troca mútua. Pois cada Paróquia tem um meio de comunicação próprio, podendo ser outro site, um blog ou redes sociais, e esse meio de comunicação próprio alimenta e é alimentado pelo site da Diocese. Assim notamos que, as informações veiculadas no site principal são construídas de forma comunitária, envolvendo as paróquias dos bairros de Picos e região. O site acaba se tornando uma referência em sua quantidade de acessos e podendo pautar as reportagens para outros sites da região (SILVA, 2017).

Pois de acordo com Silva (2017), “objetivo do site em si, é levar as informações de toda igreja e proporcionar mais fácil acesso às nossas informações”.

 Captamos a singularidade da existência de cada um dos meios, principalmente relacionado ao mundo digital, que possui uma particularidade em frente a uma conexão de suas paróquias em um processo interativo de troca de informações diárias, relacionadas aos eventos de grande relevância para toda Diocese.

 Outro meio usado para difusão da fé é a rádio tradicional (Cultura FM), que, segundo a gerente desse mesmo veículo tem a sua importância relacionada ao um público em geral, mesmo não sendo uma rádio totalmente católica dentro de seu projeto de criação e de idealização para a sua existência, tem como proposta a transmissão dos valores cristãos. (COSTA, 2017)

 Devemos relatar também a presença dos aplicativos para o sistema Android, que se tem por função ampliar todos os veículos da comunicação, como o site da diocese e também a rádio Cultura FM, que é inevitável, pois há uma modernização constante do mundo cibernético na atualidade. Silva (2017), afirma que “tudo hoje está se renovando, se você não se renovar, você fica para trás.”

 Dentre dessa sociedade contemporânea vivente da era digital, aonde se é necessário empreender em uma nova forma de ser e também dentro desta atual realidade de interação virtual, aonde se encontra presente grande parte da juventude que tenta encontrar nestes meios uma experiência rápida de informações e entretenimento.

 Todas as ferramentas comunicativas têm entre elas uma conexão havendo um processo de intercâmbio de conteúdos entre elas, mesmo a Rádio Cultura FM não pertencendo à Diocese de Picos, ela possui um grande vínculo com a propagação proposta com os outros meios que são inteiramente empossados da autoridade do Bispo Diocesano de Picos, Dom Plínio José da Luz Silva que é o responsável geral tanto da FACC (Rádio Cultura FM, seu site, aplicativo e redes sociais), como também da PASCOM que é responsável pelas as informações do site, da web rádio, do aplicativo, canal do YouTube e facebook da Diocese (SILVA, 2017).

 Em meio a todas essas articulações em prol da evangelização pensando em um bem comum se faz necessário um aprofundamento de várias possibilidades de atuação missionária em torno de todas as paróquias e suas comunidades que englobam a Diocese de Picos. O uso de conteúdos e programação com temáticas religiosas, culturais e educativas tenta construir em seu público um caráter de valorização dos princípios cristão.

 Em frente disto, se torna necessário a criação de um grupo de leigos e clérigo em uma pastoral inteiramente voltada a área de comunicação, tornando-se necessário um acompanhamento de colaboração mútua com a assessoria de comunicação da diocese, que juntos são responsáveis pela manutenção da PASCOM.

 “A PASCOM é a Pastoral da Comunicação da Igreja (Católica),ela não existe somente na Diocese de Picos, mas no mundo inteiro, não é obrigado mas ela essencial.” (SILVA, 2017)

 A PASCOM é responsável por acompanhar o Bispo Diocesano em suas atividades seja elas na própria Diocese como também fora dela fazendo coberturas relevantes em outras regiões inerentes da de sua atuação, trabalhando a pastoral em suas paróquias juntamente com seus membros (voluntários) e responsáveis pelas suas formações. (SILVA, 2017)

 Dando-se as responsabilidades que envolvem a Pastoral da Comunicação que são os controles dos meios comunicação que se tem por função ser uma representação da fala da igreja dentre destes meios, existindo o uso de programas para trabalhar amplamente essa pastoral dentre de alguns veículos que são Católicos e não católicos.

 De acordo com a Assessora de Comunicação Cleuma de Sousa Silva (2017):

A PASCOM não é diferente das outras pastorais, pois trabalham com voluntários, não é fácil [...], pois todos têm seus compromissos [...] tem sido um desafio para se implantar nas paróquias e nas comunidades, ainda temos muitas comunidades que não possuem as PASCOM, têm outras que tem, mas com muita dificuldade, mas se tem que fazer o possível.

 A Pastoral da Comunicação possui uma sala no Centro Pastoral, reservada para ajudar seus membros, fazendo-o acompanhamento com formações bimestral para o melhor desenvolvimento de seus participantes e integração de novos membros, com ajuda do Padre Marcos Roberto Viera que atualmente é o representante da PASCOM no Clero da Diocese de Picos.

 Sempre se há uma colaboração por meio de um intercambio que é interagido na junção das informações, pois as paróquias produzem para a diocese, assim como a diocese produz para as paróquias. A assessoria de comunicação, os membros da Pastoral da comunicação e a Direção de Jornalismo da Rádio Cultura FM estão inteiramente ligados em busca de notícias do âmbito religioso.

 Muitos desafios são encontrados dentro deste processo midiático da fé católica, pois a mudança desse novo paradigma causou impacto na vivência religiosa já existente. Fazendo-se necessário uma nova postura de parte das lideranças religiosas, que se teve que se acostumar com a atualização do modelo comunicativo dentro da religião.

 A mídia para se adentrar dentro do âmbito religioso se fez necessário uma modificação, tanto na sua linguagem como em sua postura. Tendo isso como uma diferenciação nesse modelo de sociedade que buscam os meios midiáticos para terem um contato de interação de seus fiéis com o transcendente.

 Mesmo sabendo da interação entre a mídia e a religião, não se pode deixar usar desses meios para criar um processo de catequização ou doutrinação, isso é, o uso dos meios de comunicação exclusivamente para a ação evangelizadora, como também a construção constante dos valores éticos cristãos (COSTA, 2017).

**4. Considerações Finais**

Com o passar dos anos, a Diocese de Picos proporcionou aos seus fiéis um meio no qual eles estivessem conectados com a Igreja a todo instante, sendo através dos meios de comunicações utilizadas por ela, midiatizando todas suas áreas pastorais. Uma forma de aumentar a fé, como uma nova visão de igreja, além de proporcionar uma agilidade, onde seus fies possam estar conectados na busca de evangelização e informações de forma direta e indireta.

Esse processo de midiatização trouxe a seus fiéis maior integração, os familiarizando entre seus meios de comunicação e a igreja, os dando uma norma forma de conhecimento, pois, a partir do momento em qual se conectaram, passando a possuir um vínculo maior entre eles, não havia mais a necessidade de possuir a mensagem apenas pelo contato interpessoal. A Diocese passou por uma reestruturação, mostrando um novo modo de ser Igreja e uma nova forma de se fazer religiões.

A comunicação passou a ser uma Interface da fé, dando a oportunidade de uma nova área de evangelização, pois facilitou o contato entre seus fiéis e a sua igreja. Passando a abrir novos horizontes, com uma abrangência de novos públicos, até mesmo aqueles que estavam afastados de sua crença. Pois vivemos em uma comunidade que está em constante processo de construção.

A igreja tem um papel importante na sociedade, influencia pelo seu Fator Social Religioso, pois boa parte da população segue suas crenças, por meio de suas pastorais que já possuem contato a todo instante neste meio. Aperfeiçoando um de seus paradigmas tradicionais, para uma relação mais sensível, que é vivenciada entre seus fiéis.

O estudo abordado se refere ao uso dos meios de comunicação na Diocese de Picos e como cada veículo da comunicação é trabalhado dentro dela, em uma nova forma de evangelização. Considerando a evolução de todo o processo midiático ao longo dos anos, como também as rupturas nos paradigmas tradicionais da igreja.

**5. Referências Bibliográficas**

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

GASPARETO, Paulo Roque. **Midiatização da religião:** processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. 1. Ed – São Paulo: Paulinas, 2011.

PUNTEL, Joana T. A igreja a caminho na comunicação. **Teocomunicação.** Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 221-242, 2011.Disponívelem:<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/viewFile/9755/6685>

Acesso no dia: 13 de novembro de 2017

SBARDELOTTO, Moisés. Experiência religiosa na internet e midiatização da religião. **Convergência.**Rio de Janeiro, n. 462, p. 348-349, 2013. Disponível em: <http://novo.ceseep.org.br/wp-content/uploads/2014/05/CONVERGENCIA_formatada_junho_2013_462_JUN_parte_001.pdf>

Acesso no dia: 13 de novembro de 2017.

SILVA, Cleuma de Sousa. **Entrevista de profundidade**. Realizada no dia 23 de novembro de 2017.

COSTA, Maria das Dores Rufino. **Entrevista de profundidade**. Realizada no dia 24 de novembro de 2017.

1. Este trabalho se trata de um artigo científico apresentado à professora Mayara Sousa Ferreira, da disciplina introdução ao trabalho científico, como requisito para obtenção de nota parcial da terceira unidade. [↑](#footnote-ref-2)
2. Aluno do curso de Jornalismo da Faculdade R. Sá e membro da PASCOM na Diocese de Picos.

E-mail: gustavo.dantas.10@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
3. Aluna do curso de Jornalismo da Faculdade R. Sá e membro da PASCOM na Diocese de Picos.

E-mail: paloma.sene@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)
4. Mestre em Comunicação (PPGCOM-UFPI). Jornalista (UESPI). Professora da Faculdade R. Sá

E-mail: Ferreiramayara02@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)
5. <http://culturadepicos.fm.br/> [↑](#footnote-ref-6)
6. <http://dp15.com> [↑](#footnote-ref-7)
7. <https://www.radios.com.br/aovivo/pascom-radio/34685> [↑](#footnote-ref-8)
8. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.agenciaparresia.mobile.android5903390caef20&hl=pt_BR> [↑](#footnote-ref-9)
9. <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.culturapicos.player&hl=pt_BR> [↑](#footnote-ref-10)
10. <https://www.youtube.com/channel/UC9TNZI5sBytTTbvrTPt8ONw> [↑](#footnote-ref-11)
11. <https://www.facebook.com/diocesedepicos> [↑](#footnote-ref-12)
12. <https://www.facebook.com/culturadepicos/> [↑](#footnote-ref-13)
13. <https://www.instagram.com/culturafmdepicos/?hl=pt-br> [↑](#footnote-ref-14)